

Ficha de Avaliação

FILOSOFIA

Tipo de Avaliação: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS (UFSCAR)

Programa: FILOSOFIA (33001014010P9)

Modalidade: ACADÊMICO

Área de Avaliação: FILOSOFIA

Período de Avaliação: Avaliação Quadrienal

Data da Publicação: 20/09/2017

Parecer da comissão de área

1 – Proposta do Programa

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	40.0	Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	40.0	Muito Bom
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	20.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: O Programa possui uma área de concentração (Estrutura e gênese do conceito de subjetividade) com um tema bem delineado e preciso, com cinco linhas de pesquisa a ela associadas, a saber, A Gênese do conceito de subjetividade nas Filosofias Moderna e Contemporânea, A Questão da subjetividade na História da Filosofia, A Subjetividade na Filosofia da Psicologia e na Psicanálise, Ética e Filosofia Política, Filosofia da Linguagem. Alguns dos projetos de pesquisa que integram as linhas de pesquisa Ética e Filosofia Política e Filosofia da Linguagem extrapolam, entretanto, o campo dos temas afeitos à área de concentração, o que contribui para uma certa perda de coerência e de organicidade na estrutura do Programa. Seria aconselhável que houvesse uma ainda melhor adequação entre a área de concentração do Programa e os projetos de pesquisa realizados.

O Programa demonstra em seu relatório clareza acerca dos progressos obtidos no quadriênio em análise e coloca de maneira igualmente clara os desafios a serem enfrentados em seu desenvolvimento futuro e as medidas a serem adotadas para dar conta deles.

A infraestrutura do Programa é plenamente satisfatória, pois além dos espaços reservados para a administração e para as aulas, os docentes do Programa dispõem de gabinetes individuais salas para os núcleos de pesquisa. Há também um auditório e um laboratório de pesquisa. Os recursos de informática são igualmente satisfatório, bem como o acervo bibliográfico disponível.

2 – Corpo Docente

Ficha de Avaliação

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	20.0	Muito Bom
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.	30.0	Muito Bom
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	30.0	Muito Bom
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação. Obs.: este item só vale quando o PPG estiver ligado a curso de graduação; se não o estiver, seu peso será redistribuído proporcionalmente entre os demais itens do quesito.	20.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: O corpo docente é muito bem qualificado e com muito boa formação acadêmica, apresentando, contudo, pouca diversificação na formação de origem, uma vez que 14 dos 15 docentes permanentes concluíram seu doutorado na mesma universidade, a saber, a USP. A realização nos últimos anos de pós-doutorados em universidades, brasileiras e estrangeiras, outras que a de formação, bem como o estabelecimento de intercâmbios acadêmicos com universidades brasileiras e estrangeiras tendem a contribuir para o estabelecimento de vínculos acadêmicos mais diversificados. Um destaque positivo é o fato de 4 docentes permanentes do Programa possuírem bolsas de Produtividade em Pesquisa do CNPq.

O corpo docente é plenamente adequado à realização das atividades de orientação, docência e de pesquisa próprias à pós-graduação.

Todos os professores do Programa ministram também disciplinas no curso de graduação. O Programa organiza, juntamente com a coordenação do curso de graduação em Filosofia, eventos acadêmicos conjuntos, dos quais tomam parte graduandos e pós-graduandos. Há também um acordo entre a Graduação e a Pós-Graduação em Filosofia da UFSCar e os cursos de Graduação em Letras e de Mestrado e Doutorado dos Programas de Pós-Graduação em Linguística e Língua Portuguesa e em Estudos Literários da UNESP de Araraquara que possibilita que os graduandos e pós-graduandos em Filosofia curse disciplinas das áreas de Língua e Literatura Francesa, de Língua e Literatura Alemã, de Língua e Literatura Grega e de Língua e Literatura Latina na UNESP podendo, em contrapartida, os graduandos e pós-graduandos desses cursos da UNESP-Araraquara cursar na UFSCar disciplinas oferecidas pelo Curso de Graduação em Filosofia, o que vem ocorrendo efetivamente desde o primeiro semestre de 2010. Além do mais, vários professores do Programa oferecem também disciplinas no curso de graduação em Psicologia, orientando ainda pesquisas de iniciação científica de estudantes de graduação daquele curso.

Há ainda que se destacar a participação de dois docentes do Programa na comissão do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) 2015 na área de filosofia.

3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	30.0	Muito Bom

Ficha de Avaliação

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	20.0	Bom
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.	30.0	Muito Bom
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	20.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: Foram feitas no quadriênio 45 defesas (média de pouco mais de 11 defesas por ano), sendo 24 de doutorado e 21 de mestrado. Trata-se de uma quantidade plenamente satisfatória levando em conta as dimensões do corpo docente.

O Programa possui 15 professores permanentes, sendo que 6 deles não tiveram nenhum orientando que tenha defendido sua tese ou dissertação no quadriênio. Esses 6 docentes, entretanto, ingressaram recentemente (um em 2013, 2 em 2014 e 3 em 2016) no Programa, de maneira que é perfeitamente compreensível que não tenham orientado nenhum trabalho que tenha sido concluído nesses últimos anos. Há uma certa concentração de defesas em alguns docentes, mas que não prejudica o fluxo discente.

A composição das bancas de defesa satisfaz aos padrões acadêmicos de qualidade, pois sempre há membros externos ao Programa especializados nos temas dos quais teses e dissertações tratam. Há de se ressaltar também que uma tese defendida no Programa recebeu Prêmio Anpof de melhor tese do ano de 2015. A produção bibliográfica discente é numericamente expressiva, sendo publicada algumas vezes em veículos de boa qualidade acadêmica.

O tempo médio de titulação satisfaz as diretrizes fixadas pela área, variando em torno de 30 meses no mestrado e 60 no doutorado.

4 – Produção Intelectual

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	40.0	Muito Bom
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	40.0	Bom
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	20.0	Muito Bom
4.4. Produção Artística, nas áreas em que tal tipo de produção for pertinente.	-	Não Aplicável

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: A produção bibliográfica do Programa satisfaz aos critérios da área para programas nota 5. A produção média de artigos em periódicos (A1 a B1) por docente no quadriênio está acima da mediana dos programas nota 5. A produção média de capítulos de livros (C2 a C4) por docente no quadriênio está, contudo, abaixo da mediana dos programas nota 5. A produção média de livros (L2 a L4) por docentes do Programa no quadriênio está também ligeiramente abaixo da mediana dos programas nota 5. Em termos absolutos, os docentes permanentes publicaram ao longo do quadriênio 28 artigos em periódicos de estrato elevado (1 em A1, 18 em A2 e 7 em B1), 1 livro L3, 9

Ficha de Avaliação

capítulos C3 e 1 capítulo C4.

As publicações estão relativamente bem distribuídas entre os docentes permanentes do Programa, havendo, contudo, 4 docentes que não apresentaram nenhum produto bibliográfico ao longo do quadriênio. Desses quatro docentes, um passou a fazer do Programa apenas em 2016 e um outro se desligou do Programa ao longo do quadriênio, sendo, assim, compreensível a ausência de produção registrada nesses dois casos.

A produção técnica é numerosa e abrange apresentação de trabalhos em eventos, emissão de pareceres para periódicos especializados e agências de pesquisa, organização de eventos, editoração de periódicos de excelência.

5 – Inserção Social

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	50.0	Bom
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	35.0	Muito Bom
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa a sua atuação.	15.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: O Programa possui grande impacto regional e nacional no campo da filosofia, exercendo papel de liderança acadêmica em algumas das áreas da filosofia.

O Programa participa de dois convênios internacionais extremamente relevantes do ponto de vista acadêmico. O primeiro deles é o Erasmus Mundus EuroPhilosophie Program, consórcio coordenado pela Université de Toulouse II - Le Mirail, que integra sete universidades da União Europeia e três universidades não europeias. Esse convênio se caracteriza pela relação de reciprocidade entre as universidades integrantes do consórcio, promovendo o intercâmbio, na área de filosofia francesa e alemã, entre professores e estudantes de Pós-Graduação dos programas participantes. O segundo convênio é o CAPES-COFECUB 754-12, firmado com a USP e a Universidade Paris 1 - Panthéon Sorbonne em 2012 e que inclui intercâmbio docente e discente.

O site do Programa é bem informativo no que diz respeito à estrutura administrativa e acadêmica do Programa bem como às atividades realizadas.

Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	-	Muito Bom
2 – Corpo Docente	20.0	Muito Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	35.0	Muito Bom
4 – Produção Intelectual	35.0	Muito Bom
5 – Inserção Social	10.0	Muito Bom

Ficha de Avaliação

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: O relatório foi bem redigido e apresenta as informações relevante com suficiente clareza.

Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	0.0	Muito Bom
2 – Corpo Docente	20.0	Muito Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	35.0	Muito Bom
4 – Produção Intelectual	35.0	Muito Bom
5 – Inserção Social	10.0	Muito Bom

Nota: 5

Apreciação

Trata-se de um curso consolidado e que vem assumindo uma posição de destaque crescente no interior da área. Seu corpo docente possui um nível acadêmico elevado e serve como referência em algumas áreas da filosofia. Todos os docentes permanentes desenvolvem atividades de pesquisa, sendo que quatro deles possuem bolsa de produtividade em pesquisa do CNPq.

O Programa participa de dois convênios internacionais extremamente relevantes do ponto de vista acadêmico. O primeiro deles é o Erasmus Mundus EuroPhilosophie Program, consórcio coordenado pela Université de Toulouse II - Le Mirail, que integra sete universidades da União Europeia e três universidades não europeias. Esse convênio consiste em um fluxo bilateral, na área de filosofia francesa e alemã, entre professores e estudantes de Pós-Graduação dos programas participantes. O segundo convênio é o CAPES-COFECUB 754-12, firmado com a USP e a Universidade Paris 1 - Panthéon Sorbonne em 2012 e que também inclui intercâmbio docente e discente.

O Programa formou 24 doutores e 21 mestres no quadriênio, sendo que vários de seus discentes são provenientes de outros estados, o que atesta que o Programa vem elevando seu grau de atratividade.

A produção do Programa é de bom nível acadêmico e satisfaz os padrões da área para programas nota 5. Trata-se, em suma, de um programa que satisfaz plenamente o que se espera de um programa nota 5 na área de filosofia.

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
SILVIA FAUSTINO DE ASSIS SAES	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ALEXANDRE MEYER LUZ	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
GABRIELE CORNELLI	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
DRAITON GONZAGA DE SOUZA	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL
FÁTIMA REGINA RODRIGUES EVORA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
EDGAR DA ROCHA MARQUES (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Ficha de Avaliação

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
LIA LEVY	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
RAFAEL HADDOCK LOBO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
VINICIUS BERLENDIS DE FIGUEIREDO (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
TELMA DE SOUZA BIRCHAL (Coordenador Adjunto de Programas Profissionais)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
FILIFE AUGUSTO BARRETO CAMPHELLO DE MELO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
DANILO MARCONDES DE SOUZA FILHO	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO
MARCELO SILVA DE CARVALHO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Recomendações da Comissão ao Programa.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Não

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Não

Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

Parecer Final

Nota: 5

Apreciação

O CTC ampliado, em sua 172ª reunião, destinada a avaliar os programas analisados durante a Quadrienal 2017, aprova as deliberações e recomendações elaboradas pela Comissão de Área ratificando a nota por ela atribuída.